



Campus de Sumé da UFCG recebe primeiros alunos nesta segunda-feira



A Universidade Federal de Campina Grande iniciará na próxima segunda-feira, 28, as atividades acadêmicas do Campus de Sumé. Para comemorar, o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA) realizará até a próxima sexta-feira, 2 de outubro, o Seminário Integrador 2009 tendo como tema: "Semiárido Brasileiro: Potencialidades, Desafios e Estratégias da Convivência no Século XXI".

O Seminário terá início às 14 horas com a realização de reuniões entre coordenadores dos cursos de graduação e alunos do campus. Às 19h30min, será realizada a palestra de abertura "Potencialidades do Desenvolvimento do Semiárido", pelo governador da Paraíba, José Targino Maranhão.

A programação terá ainda mesas-redondas e palestras com enfoque nas questões relacionadas ao semiárido e momentos culturais com a apresentação de grupos folclóricos, de músicos paraibanos e encenações teatrais além de exposições temáticas.

O evento tem como objetivo identificar e repensar as concepções de desenvolvimento para o Semiárido brasileiro, bem como promover uma reflexão sobre os sinais de continuidade e de mudanças nas práticas sociais e nas políticas governamentais para esta região. Também será palco para a análise dos paradigmas econômicos, ambientais, sociais, educacionais e culturais que orientam uma perspectiva de sustentabilidade do semiárido.

Participarão do evento estudantes, professores e técnicos-administrativos do CDSA/UFCG, representantes do Fórum Territorial do Cariri, professores do Colégio Agrícola de Sumé integrantes do Projeto Universidade Camponesa e da 5ª Gerência de Ensino da Paraíba.

Veja abaixo a programação completa do evento.

28 de setembro

14h – Reunião com estudantes e coordenadores de curso

18h – Visita às Exposições:
Viver e Compreender o Semiárido (MISA/PEASA)
Revelando a Beleza do Semiárido (MISA/PEASA)
Paraíba Grandes Nomes (Josafá de Orós – UNICAMPO)

19h – Filarmônica Municipal Maestro Antônio Josué de Lima

19h30 – Palestra de abertura: Potencialidades do Desenvolvimento do Semiárido
Palestrante: José Targino Maranhão (Governador da Paraíba)

21h30 – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Quinteto de Cordas (UFCG)

29 de setembro

14h – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Coral da Escola Agrotécnica de Sumé

14h30 – Mesa redonda: A dinâmica econômica e produtiva no Semiárido ontem e hoje: desafios, oportunidades e estratégias para a construção da sustentabilidade

Debatedores: José de Souza (INSA) e Fernando Garcia de Oliveira (Projeto Universidade Cidadã/UFCG)
Coordenador: Márcio de Matos Caniello (CDSA/UFCG)

16h30 – Mesa redonda: Tecnologias alternativas para captação e armazenamento de água

Debatedores: Janiro Costa Rêgo (UFCG) e Antônio Carlos Pires de Melo (PATAc - PB)
Coordenador: Hugo Moraes de Alcântara (CDSA/UFCG)

18h30 – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Duo laboramus (Município de Campina Grande)

19h30 – Mesa redonda: A arte e a cultura no Semiárido: tecendo redes de convivência e sustentabilidade

Debatedores: Romério Zeferino (Secretaria de Cultura de Zabelê) e Josafá Paulino de Lima (Fundação UNICAMPO)
Coordenador: Rozenval de Almeida e Sousa

30 de setembro

14h – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Grupo de Dança Folclórica da Escola Agrotécnica de Sumé

14h30 – Mesa redonda: Representações político-geográfica-ambiental do Semiárido: construindo territorialidades

Debatedores: Adenilson da Rocha Santos (IRPAA) e Bartolomeu Israel de Souza (UFPB)
Coordenador: José Irelâneo de Ataíde (CDSA/UFCG)

16h – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Ciclo Teatral de Sumé (Município de Serra Branca)

16h30 – Mesa redonda: Iniciativas econômicas solidárias no Semiárido: organização da produção e crédito solidário

Debatedores: Jerônimo Rodrigues de Souza (UEFS) e Guilherme Vasconcelos Soares (UFRPE)

Coordenador: Antônio da Silva Campos Júnior (CDSA/UFCG)

18h30 – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Tocaia da Paraíba (UFCG)

19h30 – Mesa redonda: Tecnologias para convivência com o Semiárido

Debatedores: Representante do Centro Sabiá, Felipe (Projeto Dom Helder Câmara), José Geraldo de Vasconcelos Baracuhy (UFCG) e Vera Lúcia Antunes de Lima (UFCG)

Coordenador: Hugo Morais de Alcântara (CDSA/UFCG)

01 de outubro

14h – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Reisado de Zabelê (Município de Zabelê)

14h30 – Mesa redonda: Educar no Semiárido brasileiro: reinventando a escola: saberes, sonhos e práticas

Debatedores: Edmerson Reis (RESAB) e Abdalaziz de Moura (SERTA/PEADS)

Coordenadora: Maria do Socorro Silva (CDSA/UFCG)

16h – Mesa redonda: Desenvolvimento territorial e organização do Fórum Territorial do Cariri

Debatedores: Marenilson Silva (MDA) e Marc Piraux (CIRAD/UNICAMPO)

Coordenador: Ronzenval de Almeida e Sousa (CDSA/UFCG)

19h – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Quarteto de Sax (UFCG)

19h30 – Mesa redonda: Identidades e territorialidades no Semiárido

Debatedores: Socorro Batista (Cunhã), Marcelo Saturnino da Silva (Doutorando PPGS/UFCG), Maria Assunção Lima de Paulo (Doutoranda UFPE) e Elza Vilar (PAER)

Coordenadora: Fernanda de Lourdes Almeida Leal (UFCG)

02 de outubro

14h – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Grupo Som na Gaita (Município de Zabelê)

14h30 – Palestra: A construção do pensamento sobre o desenvolvimento no Semiárido brasileiro: desafios, oportunidades e estratégias

Palestrante: Roberto Marinho Alves da Silva (SENAES/MTE)

Coordenador: José Irelânio de Ataíde (CDSA/UFCG)

16h30 – Palestra: Simbiose institucional como estratégia para o desenvolvimento regional sustentável em arranjos produtivos locais

Palestrante: Vicente de Paula Albuquerque Araújo (PEASA/MISA)

Coordenadora: Magnólia de Araújo Campos Pfenning (CDSA/UFCG)

19h – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Sandra Belê

19h30 – Mesa Redonda: Dimensões políticas do Semiárido: o protagonismo dos sujeitos sociais e as políticas públicas para o Semiárido

Debatedores: Articulação do Semiárido (ASA) e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG)

Coordenadora: Maria do Socorro Silva (CDSA/UFCG)

21h30 – Convivendo com a Cultura no Semiárido: Sandra Belê

(Rosenato Barreto, do CDSA/UFCG)

Data: 25/09/2009

**OS SUMEENSES AGRADECEM O
EMPENHO DE MÂRCIO CANIELLO PARA IMPLANTAÇÃO DO
Campus UFCG**





GINASIO DE ESPORTES "BIDÃO SOARES"













agrador 2009

TENCIALIDADES, DESAFIOS E
CIA NO SECULO XXI





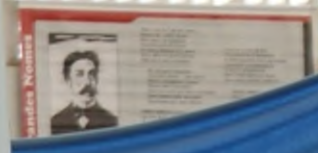
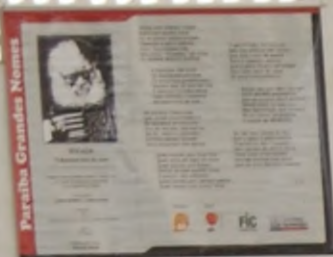
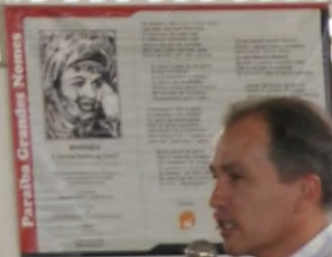










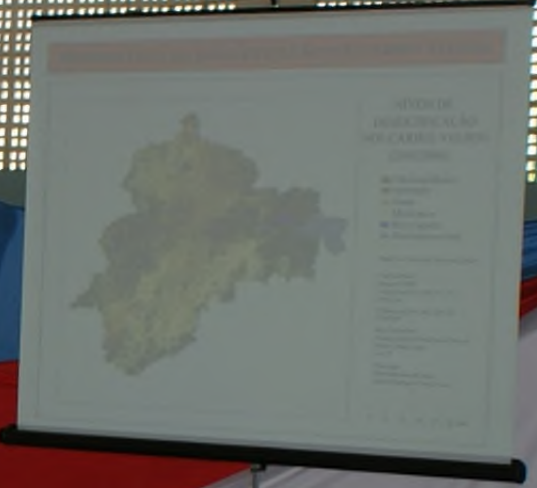






Seminar
SEMĂRIȘOARA
ESTRATEGIE
28 de septembrie





Seminário
SEMÁRIO DO BRASIL
ESTRATÉGIAS
28 de setembro a 11 de outubro









Seminário Integrador 2009

SEMIÁRIO BRASILEIRO: POTENCIALIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE CONVIVÊNCIA NO BRASIL XXI
De 20 de setembro a 22 de outubro



JOÃO DE LOURENÇO

JOÃO DE LOURENÇO

VANA

VANA







BIDÃO SOARES











10 ANOS
15 ANOS
20 ANOS
100 ANOS

CAATINGA

SER HUMANO CONFIRMADA

TEMPO NO SERTÃO



MARIA LINDA	CAROLINA
PRESENÇA DO SEU MARCANTE	PRESENÇA DO SEU MARCANTE

LINHA DO TEMPO N...







PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO
MATA ÚMIDA		CAATINGA	
PRESENÇA DO SER HUMANO			
LINHA DO TEMPO			





CAATINGA

ANO CONFIRMADA

O NO SERTÃO



PORTES "BIDÃO SOARES"

"ADRIANO SOARES"





DE

ESPORTE

"B

LUCAS



ESPORTES

LUCAS



Paralho Grande Nomes



Text on the poster, including logos for FIC and other organizations.





Seminário

SEMIÁRIDO BRASILEIRO
ESTRATÉGIAS DA CRIATIVIDADE

28 de setembro a 02 de outubro



Semina

SEMIÁRIO B
ESTRATÉGIAS

28 de setembro a

1.907,
Mês de Junho, São João,
24 - na folhinha,
Na cidade Conceição,
Nasceu naquela ribeira
JOSE DE LIMA SIQUEIRA
Maestro por vocação.

A música toca na gente
Qual brisa primaveril
Convida a alma a bailar
Cavalheiresca e sutil;
Musicista em quantidade
De alta sensibilidade
Temos por todo o Brasil.

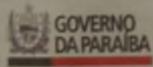
Conceição, na Paraíba,
Tem nome pra ser lembrado
Que é JOSE SIQUEIRA, filho
De João Baptista, inspirado
Maestro que dirigia
A BANDA que se dizia
Ser DO CORDÃO ENCARNADO.

JOSE SIQUEIRA bem cedo
Poderia ser incluso
Como expert no estudo
Dos "sons indo-afro-luso"
Num registro magistral
Da música nacional
Caminho quase em desuso.

M.N.

Patrocínio

Apoio



Passeou sonoramente
Felo Bailado Caipira,
Cantigas de Cego, Valsas,
Danças Heróicas e tira
Do anonimato também
Sons de Acauá, Uereném,
Uaruá, Jaci, Curupira...

Regendo Orquestras Sinfônicas
Teve os dons reconhecidos
Pelos palcos da Europa,
Pelos Estados Unidos;
Se a mãe pátria o ignora
O seu nome lá por fora
É dos mais reconhecidos.

Aos 9 anos de idade
Já era bom trompetista,
Morreu deixando uma obra
Popular e elitista;
Seu gênio orgulha a nação
Temos pois obrigação
De conhecer esse artista.

Paraíba Grandes Nomes



GERALDO VANDRÉ
Mártir e Mito da música brasileira

Projeto Paraíba Grandes Nomes. A Xilogravura
e o Cordel, Apresentando Importantes
Personalidades do Estado

Coordenação:
Manoel Monteiro e Josafá de Orde

Patrocínio:
oi
Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos

Apoio:
oi Futuro

Programação Visual:
Rosaneito Barreto

Quem acompanha de perto
Nossa história musical
Por certo já ouviu falar
De um letrista especial,
GERALDO VANDRÉ, seu nome,
Quem não conhecia tome
Nota de modo formal.

Seu nascimento aos 12
de Setembro aconteceu
(No ano de 35)
João Pessoa nos deu
Esse poeta de fé
Que foi GERALDO VANDRÉ
Plantinha que floresceu.

Soldado ganha querelas
À baioneta e canhão
Já poeta é diferente
Quando entra em discussão
Para contrapor o tema
Atira com um poema
No alvo do coração.

Em 51 GERALDO
Foi pra o Rio de Janeiro
Fazer música, estudar
Direito e, far-se parceiro
Da estudantada da UNE
Quando ao grupo se reúne
Consciente e altaneiro.

Ao chegarem os Festivais
de Música a mente inspira
De VANDRÉ logo emplacou
Sua canção: DISPARADA.
Jair Rodrigues se fez
Naquele 66,
(Fase bastante agitada).

A revolução de Abril
Mostrava os dentes rocosos
Outro Festival GERALDO
Vencia com: CAMINHANDO
Mas aí a Repressão
Viu nos versos da canção
O povo se rebelando.

No vem, - "Ven, vamos embora
Que esperar não é
Pois - Quem sabe faz a
Não espera aconte
O censor de men
Via uma grande
Aos "donos" do

Patrocínio

Apoio



PEDRO AMÉRICO
O Gênio de Areia

Projeto Paraíba Grandes Nomes. A Xilogravura
e o Cordel, Apresentando Importantes
Personalidades do Estado

Coordenação:
Manoel Monteiro e Josafá de Orde

Patrocínio:
oi
Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos

Apoio:
oi Futuro

Programação Visual:
Rosaneito Barreto

1.907,
Mês de Junho, São João,
24 - na folhinha,
Na cidade Conceição,
Nasceu naquela ribeira
JOSE DE LIMA SIQUEIRA
Maestro por vocação.

A música toca na gente
Qual brisa primaveril
Convida a alma a bailar
Cavalheiresca e sutil;
Musicista em quantidade
De alta sensibilidade
Temos por todo o Brasil.

Conceição, na Paraíba,
Tem nome pra ser lembrado
Que é JOSE SIQUEIRA, filho
De João Baptista, inspirado
Maestro que dirigia
A BANDA que se dizia
Ser DO CORDÃO ENCARNADO.

JOSE SIQUEIRA bem cedo
Poderia ser incluso
Como expert no estudo
Dos "sons indo-afro-luso"
Num registro magistral
Da música nacional
Caminho quase em desuso.

Patrocínio

Apoio



Paraíba Grandes Nomes



TOMAZ SANTA ROSA

Alma e vida de artista

Projeto Paraíba Grandes Nomes - 1.ª Edição
em parceria com o Conselho Estadual de Cultura
do Estado da Paraíba

Coordenador
Ronaldo Mourão - e-mail: rmourao@cec.pb.gov.br

Patrocinador
Fundação de Amparo à Cultura do Estado da Paraíba

Patrocinador
Fundação de Amparo à Cultura do Estado da Paraíba

Patrocinador
Fundação de Amparo à Cultura do Estado da Paraíba

Patrocinador
Fundação de Amparo à Cultura do Estado da Paraíba

Tomaz Santa Rosa nasceu em 1928, em São Paulo, São Paulo, Brasil. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista.

Tomaz Santa Rosa nasceu em 1928, em São Paulo, São Paulo, Brasil. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista.

Tomaz Santa Rosa nasceu em 1928, em São Paulo, São Paulo, Brasil. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista.



Paraíba Grandes Nomes



PAULO PONTES

Um nome de todos os tempos

Projeto Paraíba Grandes Nomes - 1.ª Edição
em parceria com o Conselho Estadual de Cultura
do Estado da Paraíba

Coordenador
Ronaldo Mourão - e-mail: rmourao@cec.pb.gov.br

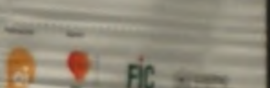
Patrocinador
Fundação de Amparo à Cultura do Estado da Paraíba

Patrocinador
Fundação de Amparo à Cultura do Estado da Paraíba

Paulo Pontes nasceu em 1928, em São Paulo, São Paulo, Brasil. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista.

Paulo Pontes nasceu em 1928, em São Paulo, São Paulo, Brasil. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista.

Paulo Pontes nasceu em 1928, em São Paulo, São Paulo, Brasil. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista.



Paraíba Grandes Nomes



ANTÔNIO DIAS

Um nome de todos os tempos

Projeto Paraíba Grandes Nomes - 1.ª Edição
em parceria com o Conselho Estadual de Cultura
do Estado da Paraíba

Coordenador
Ronaldo Mourão - e-mail: rmourao@cec.pb.gov.br

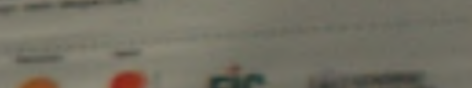
Patrocinador
Fundação de Amparo à Cultura do Estado da Paraíba

Patrocinador
Fundação de Amparo à Cultura do Estado da Paraíba

Antônio Dias nasceu em 1928, em São Paulo, São Paulo, Brasil. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista.

Antônio Dias nasceu em 1928, em São Paulo, São Paulo, Brasil. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista.

Antônio Dias nasceu em 1928, em São Paulo, São Paulo, Brasil. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista. Foi um dos grandes nomes da música brasileira. Foi compositor, cantor, violonista e guitarrista.



A Parábola dos Nomes

ANTÔNIO DIAS
 Nasceu em 1914, em São Paulo.
 Foi um dos grandes nomes da literatura brasileira.
 Foi professor de português no Colégio Pedro II.
 Foi também escritor e crítico literário.
 Foi membro da Academia Brasileira de Letras.
 Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1954.
 Foi um dos grandes nomes da literatura brasileira.
 Foi professor de português no Colégio Pedro II.
 Foi também escritor e crítico literário.
 Foi membro da Academia Brasileira de Letras.
 Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1954.
 Foi um dos grandes nomes da literatura brasileira.
 Foi professor de português no Colégio Pedro II.
 Foi também escritor e crítico literário.
 Foi membro da Academia Brasileira de Letras.
 Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1954.

ANTÔNIO DIAS
 Nasceu em 1914, em São Paulo.
 Foi um dos grandes nomes da literatura brasileira.
 Foi professor de português no Colégio Pedro II.
 Foi também escritor e crítico literário.
 Foi membro da Academia Brasileira de Letras.
 Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1954.
 Foi um dos grandes nomes da literatura brasileira.
 Foi professor de português no Colégio Pedro II.
 Foi também escritor e crítico literário.
 Foi membro da Academia Brasileira de Letras.
 Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1954.

ANTÔNIO DIAS
 Nasceu em 1914, em São Paulo.
 Foi um dos grandes nomes da literatura brasileira.
 Foi professor de português no Colégio Pedro II.
 Foi também escritor e crítico literário.
 Foi membro da Academia Brasileira de Letras.
 Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1954.
 Foi um dos grandes nomes da literatura brasileira.
 Foi professor de português no Colégio Pedro II.
 Foi também escritor e crítico literário.
 Foi membro da Academia Brasileira de Letras.
 Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1954.

ANTÔNIO DIAS
 Nasceu em 1914, em São Paulo.
 Foi um dos grandes nomes da literatura brasileira.
 Foi professor de português no Colégio Pedro II.
 Foi também escritor e crítico literário.
 Foi membro da Academia Brasileira de Letras.
 Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1954.
 Foi um dos grandes nomes da literatura brasileira.
 Foi professor de português no Colégio Pedro II.
 Foi também escritor e crítico literário.
 Foi membro da Academia Brasileira de Letras.
 Foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1954.

Paraíba Grandes Nomes



ANTÔNIO DIAS
 Tintas e traços nordestinos

Em 44 quando
 A ditadura guerra vedou
 Ligou a "bandeira brasileira"
 A par de estabelecidos.
 Por uma ordem divina
 Na Cidade de Campina
 ANTÔNIO DIAS nasceu.

ANTÔNIO nasceu no bairro
 Chama-se José Michelino
 Foi um centro popular.
 Comercial e religioso.
 Cada tempo-se andarilho
 Com a guisa de filho
 De Nordeste brasileiro.

De pais casados de gên
 Viviam correndo atrás
 Por isso que o jovem ANTÔNIO
 Desde criança a repas
 Andava constantemente
 De mudança constantemente
 Qual todo chamado faz.

Nesses encontros constantes
 O jovem ANTÔNIO ganhava
 Com a cartura de sono
 E a pilagem que tinha
 Então seu dia de artista
 Logo cedo despertava.

O avô que dominava
 O comércio dos pinos
 Des-lhe as primeiras lições
 Do trabalho que papais
 E ANTÔNIO, por pensar.
 Cada aprendeu a ganhar.
 Com pintura alguns mil reais.

Aos 14 anos foi
 Para o Rio "se internar"
 Nessa escola pra fazer
 O ensino elementar.
 Ganhando partes por partes
 Na Escola de Belas Artes
 Geovador foi se formar.

Sua arte foi modernista
 Porém sem submissão
 Logo a vanguarda guinou
 O curso de sua mão
 Por isso foi pra Europa
 Ser mais, ser mais e mais
 De arte da criação...

Projeto Paraíba Grandes Nomes, a Organização
 de Cultura, Apoio e Patrocínio
 Patrocinadores de Honor

Coordenador:
 Manoel Monteiro - a Jurema de Deus

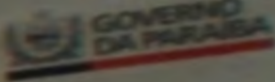
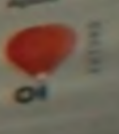
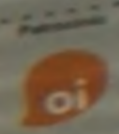
Patrocinador:
 Fundação de Amparo à Cultura - Fundação de Amparo à Cultura

Apoio:
 Oi

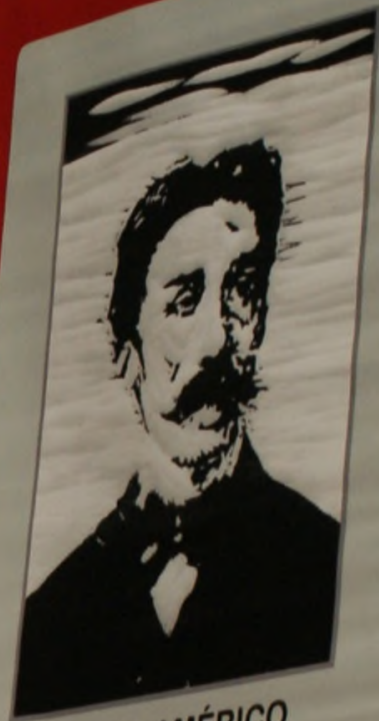
Patrocínio:
 Oi

Patrocínio:
 Oi

Patrocínio:
 Oi



Paraíba Grandes Nomes



PEDRO AMÉRICO
O Gênio de Areia

Projeto Paraíba Grandes Nomes: A Xilogravura e o Cordel, Apresentando Importantes Personalidades do Estado

Coordenação:
Manoel Monteiro e Josafá de Orós

Patrocínio:
OI
Fundo de Incentivo a Cultura Augusto dos Anjos

Apoio:
OI Futuro

Programação Visual:
Rosenato Barreto

Gênio de mil em mil anos
Nasce um, ouvi dizer,
Mas aqui na Paraíba
Esqueceram de fazer
A conta desses mil anos
Pois gênios paraibanos
Têm para dar e vender.

No Projeto Paraíba
Grandes Nomes, sem favor
Estou elegendo alguns
Para como trovador
Mostrar aos que não conhecem
Que esses nome merecem
Destaque por seu valor.

PEDRO AMÉRICO trouxe o dom
De Van Gogh e de Miguel
Ângelo e de Leonardo
da Vinci, bons de pincel
Por isso que logo cedo
PEDRO AMÉRICO FIGUEIREDO
Deu orgulho a Daniel.

Daniel seu pai, a mãe
Feliciano, gentil,
Tiveram o menino PEDRO
À 29 de Abril;
Era PEDRINHO chegando
E a Paraíba doando
Mais outro gênio ao Brasil.

Patrocínio



Apoio



Quem acompanha de perto
Nossa história musical
Por certo já ouviu falar
De um letrista especial,
GERALDO VANDRÉ, seu nome,
Quem não conhecia tome
Cuidado de modo formal.

Nascimento aos 12
de setembro aconteceu
ano de 35)
Pessoa nos deu
poeta de fé
foi GERALDO VANDRÉ
linha que floresceu.

ganha querelas
ta e canção
é diferente
entra em discussão
trapor o tema
um poema
do coração.

GERALDO
Rio de Janeiro
ca, estudar
faz-se parceiro
ada da UNE
grupo se reúne
altaneiro.

Ao chegarem os Festivais
de Música a mente inspirada
De VANDRÉ logo emplacou
Sua canção: DISPARADA;
Jair Rodrigues se fez
Naquela 66,
(Fase bastante agitada).

A revolução de Abril
Mostrava os dentes rosnando
Outro Festival GERALDO
Vencia com: CAMINHANDO
Mas aí a Repressão
Viu nos versos da canção
O povo se rebelando.

No vem, - "Vem, vamos embora
Que esperar não é saber
Pois - Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer."
O censor de mente escaça
Via uma grande ameaça
Aos "donos" do poder.

N.M.



regador 20

POTENCIALIDADES, DE
NCIA NO SÉCULO XXI



egradador 20

POTENCIALIDADES, DE
ENCIA NO SÉCULO XXI



Seminário Integrado

SEMIÁRIO BRASILEIRO: POTENCIAL
ESTRATÉGIAS DA CONVIVÊNCIA NO S

setembro a 02 de outubro







Premissas de um debate em torno das iniciativas solidárias no semiárido:

- O termo solidária vem no contraponto do lucro...
- Constituição da entidade
- Gestão da entidade...
- Gestão do empreendimento
do quintal, do terreiro...
- GESTÃO - ?????
- CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO/...MAÇÃO
- Democratização
- Participação
- Captação e gestão de recursos
- GOVERNANÇA CORPORATIVA - PROPRIETÁRIO/EXECUTIVO





Premissas de um debate em torno das iniciativas solidárias no semiárido:

- > O termo solidária vem no contraponto do lucro...
- > Constituição da entidade
- > Gestão da entidade...
- > Gestão do empreendimento
- > do quintal, do terreiro...

- > GESTÃO - ??????
- > CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO
- > Democratização
- > Participação
- > Captação e gestão de recursos
- > GOVERNANÇA CORPORATIVA - PROPRIETÁRIO/EXECUTIVO



A Conservação da Biodiversidade

- A biodiversidade está vinculada à diversidade cultural e vice-versa;
- A conservação da diversidade genética na agricultura é um fator fundamental para as bases da sustentabilidade dos agroecossistemas tradicionais.
- É preciso buscar mecanismos que potencializem a manutenção das variedades locais de plantas e animais frente aos desafios da soberania alimentar e ocupação dos mercados;



Seminário

SEMIÁRIDO BRASILEIRO
ESTRATÉGIAS DA C

08 de setembro a 02 de outubro

A Conservação da Biodiversidade

- A biodiversidade está vinculada à diversidade cultural e vice-versa;
- A conservação da diversidade genética na agricultura é um fator fundamental para as bases da sustentabilidade dos agroecossistemas tradicionais;
- É preciso buscar mecanismos que potencializem a manutenção das variedades locais de plantas e animais frente aos desafios da soberania alimentar e ocupação dos mercados;



Se
SEMI
ESTR
28 de se







GINÁSIO DE ESPORTES "BIDÃO SOARES"



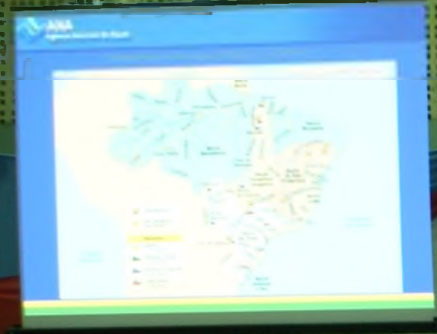
Seminário Inovação 2009

SEMINÁRIO BRASILEIRO DE INOVAÇÃO, ESPECIALIDADES, DESAFIOS E
ESTRATÉGIAS DA CONVERSÃO PARA O SÉCULO XXI

03 de setembro a 02 de outubro







Seminário Integrador 2009

SEMINÁRIO BRASILEIRO DE EFICIÊNCIAS, DESAFIOS E
STRATÉGIAS DA CONVIVÊNCIA NO SÉCULO XXI

de setembro a 02 de outubro



1º de Setembro



Seminário Integrador 2009
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO POTENCIALIDADES DESAFIOS E
ESTRATEGIAS DE MANUTENÇÃO NO SÉCULO XXI



















SOMARES

